

Quarta-Feira, 07 de Janeiro de 2026

Júlio Campos condiciona permanência no União Brasil a espaço para Jayme Campos em 2026

Articulações políticas

Márcio Eça do rufandobombonews

O deputado estadual Júlio Campos (União Brasil) voltou a afirmar que o grupo político liderado pelo senador Jayme Campos pode deixar o União Brasil caso não haja “espaço” dentro da sigla para o projeto do grupo nas eleições de 2026. O partido em Mato Grosso é comandado pelo governador Mauro Mendes, que já declarou apoio ao vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos).

“A política é o dia a dia. Do jeito que está caminhando, se não houver espaço, nós saímos do partido”, declarou o parlamentar.

Segundo Júlio Campos, alternativas partidárias não faltam. Em tom irônico, ele afirmou que outras legendas já demonstram interesse no grupo. “Não falta partido. Qual partido não quer receber uma leva de novos militantes, novos filiados? Temos várias conversações paralelas”, disse.

O vice-presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso ressaltou ainda que a posição do grupo não representa oposição pessoal aos pré-candidatos já colocados no cenário. “Não temos nada contra o vice-governador Pivetta, nem contra o senador Wellington Fagundes, nem contra ninguém. Vamos aguardar agora. Não podemos ficar fora do processo político”, argumentou.

As movimentações políticas no Palácio Paiaguás têm aumentado o descontentamento do grupo dos irmãos Campos — Jayme e Júlio — diante da decisão do governador Mauro Mendes de concentrar o maior número de lideranças do União Brasil no palanque de Otaviano Pivetta, nome declarado do governo para a sucessão estadual.

Em entrevista concedida no final do ano, Júlio Campos já havia deixado claro que, caso o partido não abra espaço para uma eventual candidatura de Jayme Campos, uma debandada do grupo político ligado à família poderá ocorrer.